

UM OLHAR OUTRO

1. É da minha experiência de todos os dias. Até mais do que uma vez. Logo pelas nove da manhã, tenho a graça de presidir a uma Eucaristia para cerca de uma centena de pessoas. E a suposta rotina não acontece. Pelo contrário, sinto imenso gosto e tornou-se algo que me enche o dia todo porque me estimula a um sentido de dádiva recebida de Deus e tornada dádiva para os outros. É deste modo que habitualmente começa o meu dia: a Palavra de Deus mexe comigo na medida em que me sinto devedor para com aqueles que esperam de mim uma Palavra que acolhem como vinda de Deus. É sentindo-me grato por esta missão, apelo à gratidão por este dom maravilhoso da Eucaristia que aquela centena de pessoas saboreia. E como é gratificante partilhar o que aprendo da leitura contínua dos textos sagrados, quais espelhos da vida e dos problemas do nosso dia a dia! Sei que para muitos, pelo menos para aquela centena de pessoas que ali se congregam, sem que ninguém as force, aquele momento é de grande intensidade espiritual. O que me faz pensar, nesta nossa sociedade de consumo, de ritmo acelerado, quais os referenciais que enobrecem e elevam a ponto de percebermos que a beleza da vida precisa de silêncio e do estímulo exterior de uma Palavra que nos bate à porta do coração e se torna luz para ajornada.

2. Sabemos que hoje o «espaço» da Igreja foi invadido por muitos outros interesses, bem mais sedutores e mais rápidos no benefício recebido. Há muitos outros «adros» para relações humanas gratificantes. Atrevo-me a dizer que é chegado o momento de reconhecermos que o «espaço» que a Igreja ocupava era bem ocupado: à falta de outros, não havendo competição pelo mesmo espaço, a Igreja ocupava sozinha o adro. Reconheçamos que ocupou bem no sentido de humanizar e potenciar relações fraternas, sadias e libertadoras, promovendo laços sociais humanizantes, muitas vezes traduzidos em expressões culturais, promotoras de identidade e de comunitarismo. É caso para perguntar: quem ocupou o espaço na promoção de laços sociais sadios e libertadores?

3. A igreja, que dizemos estar a passar por uma grave crise, não deixa de propor novidades e respostas às problemáticas que afligem a sociedade e que criam pessoas «amargas» com a vida. Quem acolhe as propostas da Igreja? Teremos razão quando vemos as pessoas que, marcadas por um comodismo alienante, justificado como excesso de trabalho e de compromissos, não reagem a tantas propostas que aparecem, seja da Igreja seja da cultura e da política mesmo e as condenamos? Tantos esforços para se propor novidade que entusiasme as pessoas a saírem do seu comodismo e... nada, queixamo-nos.

Um exemplo apenas, aqui bem perto de nós: o CESM - Centro Espírito Santo e Missão (Seminário da Silva) - bem inserido no meio e comprometido na promoção das gentes da nossa zona, oferece ao longo do ano vários esquemas de formação, quase exclusivamente a título gracioso, sem qualquer intuito comercial mas exclusivamente para que as pessoas, mesmo não religiosas, possam sentir-se equilibradas e felizes, de bem consigo próprias e com os outros. Pois bem, assume despesas, constitui os programas, gasta na sua divulgação... tudo isso com uma única razão, a da dádiva, a do dom, a da missão. Porque animados pelo Espírito não contabilizam os resultados e continuam mesmo que a resposta seja diminuta.

Há dias, participando em curso sobre o «desenvolvimento humano-espiritual», com académica brilhante e reconhecida, que se continua, dava-me conta da ocasião, maravilhosa e acessível a todos, para um «exame de consciência» à minha felicidade e/ou equilíbrio pessoal. Quem dele não precisa?

Atrevamo-nos a sair das nossas zonas de conforto porque ser feliz no ritmo do nosso tempo implica investir em nós mesmos... caso para dizer, a felicidade que desejo não cai do céu.

P. Abílio Cardoso



SEMANA «AMORIS LAETITIA»

O Departamento da Pastoral Familiar da Arquidiocese de Braga organiza, de 14 a 20 de fevereiro, a primeira edição da semana «Amoris Laetitia» que tem a intenção de refletir sobre o namoro, casamento e família.

Durante a semana «Amoris Laetitia», vão ser transmitidos através das redes sociais da arquidiocese breves testemunhos de noivos e casais com as temáticas "Namoro cristão", "Casal e família", "Ao serviço da Igreja", "Filhos" e "Desafios da Família hoje". No site da Pastoral Familiar é disponibilizado um guião para um «Jantar Laetitia», a realizar em casal ou em família, "em que é proposto um momento de reflexão e partilha à mesa, com uma «ementa espiritual»".

O PRIOR CONVIDA OS CASAIS E NOIVOS PARA SE JUNTAREM ÀS 21.00 NA RESIDÊNCIA PAROQUIAL



Os adolescentes do 7º ano celebraram no passado sábado, dia 5, a sua Festa das Bem-Aventuranças.

SABIA QUE?...

- Em Julho de 1979 foi nomeado Vigário Cooperador, da Paróquia de Santa Maria Maior, o Rev. Padre Joaquim de Faria Brito?



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVIII - Nº 7 - 13 de Fevereiro de 2022

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Maldito ou Bendito? Qual a tua escolha?

A liberdade permanece sempre como desejo. Nem sempre como realidade. Queremos escolher e escolher bem. Mas conhecer bem os caminhos opostos implica esforço, dedicação e até risco, que nem sempre estamos dispostos a correr. Escolhemos ou aceitamos ser empurrados?

SENHOR ARCEBISPO D. JOSÉ CORDEIRO

Ontem empossado, tem início hoje, em celebração na Sé Primaz, o ministério episcopal de D. José Cordeiro como nosso Arcebispo, a partir de agora lembrado em todas as celebrações como centro de unidade na Igreja local de Braga. A hora é de alegria e de compromisso. Em oração, pedindo para ele uma especial bênção de Deus, e em comunhão, efectiva e afectiva, comprometendo-nos, todos, a caminhar juntos sob a sua orientação de Pastor. O Prior apela a todos os paroquianos que tomem parte na celebração a partir das redes sociais e pelo canal youtube da Arquidiocese. Podem seguir também www.dmtv.pt.

remos da morte. Por isso, podemos hoje também dizer, com o salmista: «Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor».

É a proposta de escolha aparece ainda no texto das bem-aventuranças de Lucas. Ao contrário de Mateus, que fala do Sermão da Montanha aonde Jesus subiu para, dali, se dirigir à multidão propondo um caminho único de felicidade, a do discípulo que segue nas pegadas do Mestre, Lucas apresenta-nos o Mestre que «desce do monte, na companhia dos apóstolos» e se detém num «sítio plano», rodeado de discípulos e de uma grande multidão. E as oito bem-aventuranças de Mateus aparecem como quatro bênçãos em contraste com quatro maldições. Nesta planície encontramos três círculos concêntricos com Jesus no meio. Os Doze Apóstolos, bem como os discípulos são chamados a levar cada vez mais longe, a todas as multidões de todos os tempos o ensinamento do Mestre. Quatro bem-aventuranças, quais quatro pontos cardeais, que englobam toda a Humanidade, a quem é dirigida a mensagem de bênção de Deus, como um tu a tu, próprio de quem ama e não desiste do amado: «Bem-aventurados vós, os pobres, os famintos...». Em contraste, quatro maldições: «ai de vós...». As bênçãos e as maldições terminam do mesmo modo: «era assim que os vossos antepassados tratavam os profetas (falsos profetas)».

UMA PARÓQUIA EM ESTILO SINODAL

Voltaremos aos grupos sinodais esta quinta-feira, 17 de Fevereiro, às 21.00. Há lugar para ti. Mesmo que não tenhas ainda participado neste novo dinamismo que o Papa Francisco propôs a toda a Igreja. Há vários grupos já em caminhada, mas muitos outros se poderão vir a formar. Os que vêm de novo encontrarão acolhimento dos que já estão em caminho. Também esta experiência é importante: abrir-se aos da segunda ou terceira hora. Apercebo-me mesmo que, de ora em diante, a caminhada dos cristãos em Igreja, em Paróquia, só pode acontecer em ritmo sinodal, isto é, num processo constante de escuta, de discernimento e de decisões abertas sempre à novidade do Espírito. Penso mesmo que todas as lideranças dos grupos na Paróquia e todos os que integram os diversos grupos poderão vir a ser condicionados à experiência concreta de uma participação em espírito sinodal.

ORAÇÃO

Ó Deus, que rejeitais os orgulhosos e dais a vossa graça aos humildes, ouvi o grito dos pobres e dos oprimidos que se levanta para Vós de todas as partes da terra: quebrai o jugo da violência e do egoísmo que nos torna estranhos uns aos outros, e fazei que, aceitando-nos mutuamente como irmãos e irmãs, nos tornemos sinal de uma humanidade renovada no vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo...

In Obras Missionárias Pontifícias

A liberdade é verdadeira na medida em que transforma a vida de uma pessoa e a direciona para o bem.



Que as nossas escolhas sejam sempre as das bênçãos de Deus.

O Prior - P. Abílio Cardoso

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA

[para rezar antes da refeição em família]

Senhor, abençoa a mesa da nossa refeição. Dá-nos um coração pobre, que conhece a alegria de dar. Dá-nos um coração sensível, que chora a dor dos irmãos. Dá-nos um coração misericordioso, que cuida dos frágeis com ternura. Senhor, faz-nos santos na alegria do teu amor, para que a nossa família seja o retrato das bem-aventuranças. Amen.

In www.laboratoriodafe.pt

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

Feliz o homem
que pôs a sua esperança no Senhor

SEGUNDA, 14 – S. CIRILO E S. METÓDIO

Leituras: At 13, 46-49
Lc 10, 1-9

09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Santos Faria, esposa e filhos
15.30 (Terço): João Fernandes Gonçalves, tia e familiares
19.00 (Matriz): Manuel Alves Cruz

TERÇA, 15 – Leituras: Tg 1, 12-18
Mc 8, 14-21

09.00 (Senhor da Cruz): Em honra do Senhor dos Milagres
19.00 (Matriz): Manuel Celso da Silva Cunha (8º aniv.),
pais e avós

QUARTA, 16 – Leituras: Tg 1, 19-27
Mc 8, 22-26

09.00 (Senhor da Cruz): Joaquim Pinto de Azevedo, pais e sogros
15.30 (Terço – Intenções colectivas):
- Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
19.00 (Matriz): Francisco Silva Martins (aniv. nascimento)

QUINTA, 17 – SS. SETE FUNDADORES DA
ORDEM DOS SERVOS DA VIRGEM SANTA MARIA

Leituras: Tg 2, 1-9
Mc 8, 27-33

08.00 (São José): Albertina da Costa Palha e familiares
09.00 (Senhor da Cruz): José Gonçalves Duarte e familiares
15.30 (Terço): Maria das Dores de Sousa Pinto,
marido e filhos

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
- Pais de Alice Lima

SEXTA, 18 – S. TEOTÓNIO

Leituras: Tg 2, 14-24, 26
Mc 8, 34-9, 1

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):
- Dulcínio Linhares de Sousa e esposa Maria do Céu Fernandes
15.30 (Terço): Jorge Martins da Silva Correia
19.00 (Matriz):

SÁBADO, 19 – SANTA MARIA

Leituras: Tg 3, 1-10
Mc 9, 2-13

09.00 (Senhor da Cruz): Acção de graças ao Senhor
pelo dom da vida
17.30 (São José): Maria da Conceição Monteiro Soares,
marido e filhos

19.00 (Matriz – Intenções colectivas):

- Cândido Oliveira da Rocha
- Ana da Conceição Silva Mano (aniv. nascimento)
- Joaquim José Ferreira e António Ferreira
- Manuel Rosa Batista da Costa, esposa e filhos
- Manuel Pereira Sousa Monteiro, esposa M.ª Amélia e família
- Ernestinha Falcão (aniv.), marido, filho e noras

DOMINGO, 20 – VII DO TEMPO COMUM

Leituras: 1 Sam 26, 2. 7-9. 12-13. 22-23
1 Cor 15, 45-49
Lc 6, 27-38

09.00 (Senhor da Cruz): Rui Manuel R. Gonçalves
11.00 (Matriz): Pelo povo
12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e família
19.00 (Matriz): Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria das Almas

SEM CONTACTO ENTRE AS PESSOAS?

1. Afastamo-nos das pessoas para escapar à Covid. Volvidos dois anos, é hoje (tremendamente) claro que não vencemos a COVID e continuamos afastados das pessoas. Resultado: temos pela frente, não uma, mas duas «pandemias». Qual será a mais mortal?
2. Quando surgiu a Covid, disseram-nos para restringir os contactos praticamente aos coabitantes da mesma casa. Com os outros familiares, os vizinhos, os amigos e os conhecidos, fomos criando uma frieza que as plataformas digitais mal conseguem encobrir.
3. O drama é verificar que tantos de nós se foram acostumando. Nem um cumprimento de circunstância, muito menos um abraço. E eis que a solidão – sublinha Noreena Hertz – se foi tornando na grande «crise de saúde pública mundial».
4. Criámos alergia às pessoas, vendo em cada uma delas uma espécie de ameaça. Ficamos, assim, com dois problemas para resolver: a Covid e o distanciamento entre as pessoas.
5. O medo da Covid endureceu-nos o coração e – como observou Inês Teotónio Pereira – «gelou-nos o sangue». Acresce que o pavor da Covid não nos livrou da Covid com a agravante de ir retirando as pessoas da nossa vida.
6. A promoção do «contactless» tem vindo a crescer desmesuradamente. Não só nos pagamentos, mas em muitas outras operações, recorremos cada vez mais ao digital, evitando o contacto directo com as pessoas. A Coreia do Sul é um

dos países que mais está a reduzir a interacção humana, quase no limiar da patologia.
7. Em 2020, o Governo de Seul introduziu o chamado «untact». Pretende-se eliminar a interacção humana com vista a – pasme-se – estimular o crescimento económico. O desiderato é multiplicar serviços «contactless», combater a burocracia e aumentar a produtividade. A prática cresceu com a pandemia e está em expansão por todos os sectores.
8. Os robôs já substituíram os funcionários humanos na preparação do café e levando-o inclusive às mesas. Mas há mais. Existem lojas onde os clientes podem comprar telemóveis e assinar contratos sem terem de lidar com uma pessoa.
9. Um hospital tem uma máquina com internet 5G que coloca desinfetante nas mãos dos utentes, apura a temperatura corporal, controla o distanciamento social e até repreende as pessoas que não usam máscara. A cidade de Seul deseja transformar-se num «metaverso». Ou seja, será um espaço virtual onde os cidadãos podem interagir com representações digitais de pessoas e objectos.
10. É esse o mundo pós-pandemia? É esse o mundo que queremos? A «fraternofobia» (a «alergia aos irmãos») será o caminho? Que felicidade pode haver sem qualquer contacto estabelecido? É hora de voltar ao encontro de cada pessoa. Pois – volto a Inês Teotónio Pereira – «viver sem as pessoas pode também ser um vício e é muito mais letal do que a doença»!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 11.01.2022

ENCONTROS DO CESM – A próxima sessão será na quarta-feira, às 21.00, no Seminário da Silva com o tema: "As cores e as energias no desenvolvimento pessoal". NÃO DEIXE DE PARTICIPAR.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 na Igreja Matriz, teremos nova sessão de catequese de adultos.

FORMAÇÃO PARA AGÊNCIAS FUNERÁRIAS – O Departamento Arquidiocesano para a Liturgia está a organizar um encontro para Agências Funerárias, para melhor promover este serviço nas Exéquias Cristãs. O encontro decorrerá no Espaço Vita, no dia 19 de fevereiro, entre as 09h00 e as 12h30. Para a participação neste encontro será necessária inscrição, cujo valor será de 25 euros/ participante. A formação será credenciada pela Arquidiocese, através de um certificado. Estão abertas as inscrições em www.arquidiocese-braga.pt/liturgia e através do número de telefone 253 203 180.



SENHOR, UM DIA DE CADA VEZ



Deus e Senhor, sei que tu me criaste
Para ser feliz, quero que me ajudes a tirar a dor,
Ao mundo que chora, eu vou dar-lhe a mão,
A Minha missão é fazer o bem, seja a quem for.

Refrão:
Na minha oração, não peço
Nem ouro ou riqueza, bem vês!
Dá-me por favor, apenas um dia,
Um dia de cada vez.



Pois nada é meu, na vida
Se Tu me chamares, eu vou,
Vou sem hesitar,
Certo que um dia, tu me irás levar.

O dia de ontem, sim já se foi embora,
O de amanhã virá ou não muito incerto,
Quando andaste por aqui, por entre
os mortais
Tu viste então, quantos se afastam
dos teus ideais.

Refrão...

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 288 – 5,00
- Família n.º 82 – 10,00
- Família n.º 339 – 15,00
- Anónimo – 20,00
- Família n.º 89 – 40,00

TOTAL DA SEMANA – 90,00 euros

A transportar: 27.639,75 euros
Despesas até agora: 35.785,23 euros

LITURGIA: BISPOS PUBLICAM NOTA PASTORAL SOBRE
A NOVA TRADUÇÃO DO MISSAL ROMANO EM PORTUGUÊS



Os bispos católicos em Portugal aprovaram a Nota Pastoral 'Celebrar e viver melhor a Eucaristia', relativa à nova tradução do Missal Romano em português, que vai entrar em vigor a partir de 14 de abril, quinta-feira da Semana Santa.

"Esta edição para as celebrações da Missa em língua portuguesa deve ser considerada 'típica' para a Igreja peregrina em Portugal, oficial para o uso litúrgico, e poderá usar-se após a sua publicação", indica o Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP). Os bispos católicos destacam que a nova edição do Missal Romano para Portugal integra o "nobre serviço das artes numa superior arte de celebração", que é urgente cultivar e incentivar, e exemplificam com as novas gravuras, de um artista contemporâneo, que pretendem "abrir a oração da Igreja à beleza da contemplação". "Também por isso se inclui a música nos lugares próprios, onde o canto a reclama, para que na celebração – que deve ser modelar no dia do Senhor e nas festas da comunidade cristã – o canto seja mais a regra do que a exceção", acrescenta o texto.

A nova edição do Missal Romano, a terceira, introduz uma "mudança pequena", mas muito significativa no "coração palpitante da Oração Eucarística", a narração da instituição, onde o verbo 'benedicere' passa a ser traduzido por 'bendizer' em vez de 'abençoar'.

A Conferência Episcopal Portuguesa assinala também o "retomar" da tradicional conclusão plena da Oração Coleta – 'Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos' – e para as restantes orações introduz-se a "cláusula mais breve, tornando-as mais fluentes": 'Por Cristo, nosso Senhor'.

O novo Missal ainda não se encontra disponível para venda.

In Ecclesia, 09 fev 2022

PROCLAMAS
DE CASAMENTO

QUEREM CONTRAIR MATRIMÓNIO:
RUI JORGE SA OLIVEIRA, de 33 anos, filho de Rui Filipe Araújo Oliveira e de Maria Alice Sá Grenha Oliveira, residente em Gamil, com **FILIPA PINTO COSTA**, de 28 anos, filha de Manuel Tomé Costa e de Maria Rosalina Carvalho Pinto Costa, residente em Barcelos.

HÉLDER ALVES LEAL, de 27 anos, filho de António Leal da Silva e de Maria Alice Alves Coelho, residente em Creixomil, com **ANA TERESA DA SILVA MIRANDA**, de 30 anos, filha de António Soares de Miranda e de Maria de Fátima Longras da Silva, residente em Barcelos.

BÁRTOLO CORREIA LOMBA DIAS, de 29 anos, filho de BártoLO Lomba Dias e de Maria Júlia Matos da Silva Correia, residente em Barcelos, com **RAQUEL MARQUES FERREIRA**, de 28 anos, filha de Manuel dos Passos Pereira Ferreira e de Maria Manuela Amaro Marques, residente em Marinhas – Esposende.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).